

# Bráulio Bessa – Definição de saudade

Eu já vi muitos poetas  
falando sobre saudade,  
da dor que a danada causa  
e de sua crueldade.

Meu resumo é mais miúdo:  
é a lembrança de tudo  
que faz falta de verdade.

Quem tem um pé de saudade  
no vaso do coração  
adubado de lembrança,  
regado de solidão,  
vê a raiz se espalhar  
sem conseguir respirar  
pois vai bater no pulmão.

Saudade é uma inquilina  
que aluga nossa mente  
sem contrato de aluguel,  
sem nos pagar mensalmente.  
E ligeiro se revela  
que a gente mora nela  
e ela mora na gente.

A saudade se espalha  
na alma feito alergia,  
quanto mais a gente coça  
parece até que dá cria.  
Uma doença comum  
que atinge qualquer um  
que já foi feliz um dia!

Há quem viva nesta vida

poupando tudo que tem,  
se preocupando em deixar  
carro, casa ou outro bem.  
Mas lhe digo uma verdade:  
bom mesmo é deixar saudade  
no coração de alguém.

Já vi muita evolução  
pro bem da humanidade,  
vi cientistas curando  
tudo que é enfermidade.  
Mas até hoje eu duvido  
inventar um comprimido  
pra aliviar a saudade.

Por mais que seja cruel,  
não age com preconceito,  
pelo menos nesse ponto  
admiro o seu conceito  
baseado em igualdade:  
tem um tipo de saudade  
pra todo tipo de peito.

Se abrir um coração  
e revirar pelo avesso,  
tem o mapa de um tesouro  
que ninguém conhece o preço:  
tem rua, bairro e cidade,  
afinal toda saudade  
tem um nome e um endereço.

**Bráulio Bessa, Poesia que transforma**